



## Dia Internacional da Educação

# Fundação José Neves considera urgente uma aposta reforçada na educação e na qualificação dos portugueses para ativar o elevador social em Portugal

Uma população jovem e adulta mais qualificada, com pelo menos 60% dos jovens com ensino superior e no máximo 15% dos adultos com baixa escolaridade. Uma taxa de emprego de 90% para os jovens que terminam um nível de escolaridade e 25% dos adultos a participar em educação e formação ao longo da vida. Colocar Portugal nos 10 países da União Europeia com mais emprego em setores tecnológicos e intensivos em conhecimento, com o reforço da educação alinhado às necessidades do mercado de trabalho. No Dia Internacional da Educação, são estas as metas aspiracionais para 2040 apontadas pela Fundação José Neves (FJN) para transformar Portugal numa sociedade do conhecimento.

ENTER \_\_\_\_\_ HERE.

Porque os benefícios associados à educação são muitos e não se limitam à vida profissional. Estendem-se a todos aqueles que fazem parte da nossa vida pessoal, social e familiar, e a outras áreas da vida, nomeadamente saúde, bem-estar e cidadania. Em última análise, uma população mais qualificada conduz ao crescimento e ao desenvolvimento socioeconómico do país, a pessoas mais felizes, mais realizadas e com perspetivas de futuro.

Para concretizar esta ambição da FJN, as grandes áreas de desenvolvimento na educação em Portugal devem passar por:

- apostar nas qualificações dos jovens portugueses;
- requalificar a população com baixas qualificações para manterem relevância no mercado de trabalho;
- promover a aprendizagem ao longo da vida;
- garantir alinhamento entre educação e formação e as necessidades do mercado de trabalho;
- acompanhar e antecipar as dinâmicas e necessidades do mercado de trabalho;
- diversificar o formato e modelos da oferta educativa.



“O mundo e o mercado de trabalho estão a evoluir rapidamente e Portugal não pode ficar para trás. A educação e a aprendizagem têm de acompanhar essas mudanças. Portugal apresenta o maior fosso inter-geracional da União Europeia nos níveis de qualificação da sua população ativa e é apontado pela OCDE como o país onde é mais urgente apostar na formação dos seus adultos. A Educação não pode ser compartimentada. Deve ser vista como um processo contínuo ao longo da vida, que inclui a educação obrigatória, a educação e formação profissional, a educação superior e a educação de adultos ao longo da vida. Para que isto aconteça é fundamental uma ação concertada entre todos os *stakeholders* da sociedade (empresas, entidades formadoras, instituições de ensino e decisores políticos)”, afirma Carlos Oliveira, Presidente Executivo da Fundação José Neves.

Dados da FJN revelam que os benefícios comprovados da educação são tão amplos que é indiscutivelmente uma aposta ganha, quer para indivíduos quer para a sociedade como um todo. Em Portugal, estudar continua a compensar. Por exemplo, os jovens que tiram um curso técnico superior profissional ou um curso do pós-secundário têm, em média, um salário 9% e 13% superior a quem apenas termina o ensino secundário. Para os jovens licenciados, o ganho salarial face ao ensino secundário é de 42%.

Maiores níveis de qualificação continuam a estar associados a maior empregabilidade e menor propensão ao desemprego. A pandemia Covid-19 veio lembrar que mais educação protege a posição dos jovens no mercado de trabalho em situações de crise económica.

A educação ao longo da vida é também cada vez mais decisiva e um assunto para a vida. Perante um mundo em rápida mudança e muito mais tecnológico, a abertura ao conhecimento e a aprender ao longo da vida são, por isso, determinantes para enfrentar os novos desafios sociais, profissionais e pessoais e a única forma de acompanhar essa evolução. No entanto, apenas 10% dos adultos portugueses participaram em educação e formação em 2020 e os que mais participam são os mais qualificados. É necessário alertar os adultos para a importância da aprendizagem ao longo e da vida e criar mecanismos para a promover e ultrapassar os obstáculos.

A Fundação José Neves disponibiliza duas importantes ferramentas para ajudar a concretizar esta missão de transformar Portugal numa sociedade do conhecimento. O programa [ISA FJN](#), que tem como objetivo apoiar os portugueses no acesso aos cursos e formações que lhes permitam adquirir as competências para os empregos do futuro, através do pagamento integral da propina. E a plataforma [Brighter Future](#), a maior base de conhecimento sobre Educação, Empregabilidade e Competências em Portugal, que constitui um aliado muito importante para ajudar jovens, adultos, instituições de ensino e empresas a tomarem decisões com base em informação relevante.



Link para o “Estado da Nação: Educação, Emprego e Competências em Portugal”: <https://joseneves.org/pt/estado-da-nacao-2021>

Link para “Guia para jovens e pais: como escolher o que estudar?”: <http://joseneves.org/guia-escolher-estudar>

Link para o “Guia para adultos: como aprender ao longo da vida”: <http://joseneves.org/guia-adultos-aprender>

---

**Para mais informações contacte por favor:**

João Tomásio | [joao.tomasio@f5c.pt](mailto:joao.tomasio@f5c.pt) | 937 416 285

---

**Sobre a Fundação José Neves**

A Fundação José Neves (FJN), instituição sem fins lucrativos, foi fundada por José Neves, empreendedor e fundador da Farfetch. Está focada na Educação e nas competências do futuro e tem como missão ajudar a transformar Portugal numa Sociedade do Conhecimento e colocar o País na liderança do desenvolvimento humano. Para atingir os seus objetivos, a Fundação José Neves aposta em Programas e ferramentas práticas (como a plataforma Brighter Future, o programa ISA FJN e a app 29k FJN) que permitem a qualquer cidadão encontrar soluções para continuar a aprender ao longo da vida.

Mais informações disponíveis em <http://joseneves.org/pt/media>.

**Sobre o ISA FJN**

O [ISA FJN](#) é um programa de bolsas reembolsáveis baseado no modelo de acordo de partilha de rendimentos (Income Share Agreement) e tem como objetivo apoiar os portugueses no acesso aos cursos e formações que lhes permitam adquirir as competências para os empregos do futuro, através do pagamento integral da propina. Dirigido aos estudantes e também a todos aqueles que já estão no mercado de trabalho, o ISA FJN facilita o acesso dos portugueses a cursos e formações onde existe uma grande necessidade de talento. O estudante só reembolsará este apoio à Fundação quando e se atingir as condições previamente definidas. Até ao momento, a fundação já investiu mais de 600 mil euros no pagamento das propinas de mais de 80 portugueses. Até ao final do ano, a FJN quer chegar aos 2.5 milhões de euros investidos em propinas.

**Sobre o Brighter Future**

O portal [Brighter Future](#) é a maior base de conhecimento sobre Educação, Empregabilidade e Competências em Portugal, ao permitir comparar e relacionar informações sobre cerca de 4.000 cursos e formações, mais de 200 profissões e mais de 200 competências relevantes. São parceiros da FJN no portal Brighter Future, o INE, o IEFP, a DGES, as Universidades do Minho e de Aveiro, as tecnológicas Microsoft, Outsystems e Contentful, entre outros.

**Sobre o 29k FJN**

O 29k FJN é um programa de desenvolvimento pessoal lançado pela Fundação José Neves com o objetivo de fortalecer a saúde mental, o equilíbrio emocional e o bem-estar, de forma a ajudar a potenciar o desenvolvimento pessoal de 1 milhão de portugueses. O novo programa da FJN é totalmente digital e gratuito, disponibiliza cursos, exercícios e meditações em português e está ao alcance de todos, através de uma aplicação disponível para iOS e Android que pode ser descarregada no link <https://joseneves.org/pt/download-29-k-fjn>.